



GOIÁS SEM RACISMO

Goiás
social

SEDS
Secretaria
de Estado de
Desenvolvimento
Social

GOVERNO DE
GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

RONALDO RAMOS CAIADO
Governador do Estado de Goiás

MARIA DAS GRAÇAS LANDIM DE CARVALHO CAIADO
Coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais

MINISTÉRIO DA MULHER, FAMÍLIA, E DOS DIREITOS HUMANOS

CRISTIANE RODRIGUES BRITTO
Ministra de Estado da Mulher, Família e dos Direitos Humanos

PAULO ROBERTO
Secretário Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE GOIÁS

WELLINGTON MATOS DE LIMA
Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

ROSILENE DE OLIVEIRA GUIMARÃES
Superintendente da Mulher e da Igualdade Racial

EVELIN GEORDANA RODRIGUES DOS SANTOS
Gerente de Promoção da Igualdade Racial

SILVANO BORGES MACEDO
Gerente de Comunidades Tradicionais

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS

APARECIDA DE FÁTIMA GAVIOLI SOARES PEREIRA
Secretária de Estado de Educação

NÚBIA REJAINÉ FERREIRA SILVA
Superintendente De Modalidades E Temáticas Especiais

MARCOS PEDRO DA SILVA
Gerente De Programas E Projetos Intersetoriais E Socioeducação

VALÉRIA CAVALCANTE DA SILVA SOUZA
Gerente De Educação Do Campo, Indígena E Quilombola

REDAÇÃO

ALEXANDRE LUNAS LASPRILLA
ANA JULIA RODRIGUES DO NASCIMENTO
EVELIN GEORDANA RODRIGUES DOS SANTOS
ÉRIKA PEREIRA DOS SANTOS
JORGE LUIS SIQUEIRA DO NASCIMENTO
JOVINO OLIVEIRA FERREIRA
MARILENA DA SILVA
ROSEANE RAMOS SILVA
YORDANA LARA PEREIRA RÉGO

DIAGRAMAÇÃO

ALEX DENER DE MELO GALVÃO
EVELIN GEORDANA RODRIGUES DOS SANTOS
GUSTAVO RASPINI DOO

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

GRÁFICA E EDITORA ALIANÇA.
CNPJ: 02.472.396/0002-86
(62) 3280-1208

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Praça Doutor Pedro Ludovico Teixeira, nº 332.
Blocos A, B, C e D – Centro, Goiânia/ GO
CEP: 74003-010

Apresentação

O **GOIÁS SEM RACISMO** nasce como uma ação de combate ao racismo nas instituições do Estado, enfrentando a violência, o preconceito e a discriminação racial.

O projeto busca disseminar a Cultura Afro-brasileira aos Servidores Públicos com intuito de combater o racismo institucional, sensibilizar e oferecer subsídios que garantam o respeito e condições de igualdade entre os cidadãos goianos.

Esta cartilha tem o objetivo de promover a conscientização e o combate ao **RACISMO**, buscando garantir a primazia da dignidade humana e a redução das desigualdades.

RACISMO É CRIME!

A legislação brasileira define: **RACISMO É CRIME!**
Artigo 5º da Constituição Federal, inciso XLII - “a prática do racismo constitui crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei”.

A Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010, instituiu o Estatuto da Igualdade Racial, que em seu Artigo 1º dispõe sobre garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

A Lei nº 10.639/03 é um dos avanços da luta antirracista empreendida pelo movimento negro no Brasil. Esse dispositivo legal introduziu na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN nº 9.394/96 a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Ela assegura e valoriza vínculos históricos e culturais que construíram e constroem o nosso país, refazendo ideias cristalizadas em seus currículos, em projetos pedagógicos e nas relações estabelecidas no ambiente escolar, visando uma educação antirracista.

A Lei nº 11.645/08 criada para combater as ideias preconceituosas e estereotipadas em relação às comunidades indígenas. Desse modo, torna-se obrigatório as escolas introduzirem em seus currículos, os conhecimentos, saberes, modos de vida e organização social dos povos afro-brasileiros e indígenas.

Hoje eu estou com BANZO!

Sandra Rosa – Fala amigo...
Estou com uma dúvida aqui. Você poderia me ajudar? 🙏 10h00 ✓

✓ 10h02 **Dandara** – Depende... se não for pergunta de prova. Manda aí. 👁️

Sandra Rosa – Minha mãe falou que o meu tataravô morreu de BANZO. O que é BANZO? 😞 10h04 ✓

✓ 10h07 **Dandara** – Ixi. Isso é pergunta de prova... Sei não... 😞

Você sabe o que é “BANZO”?

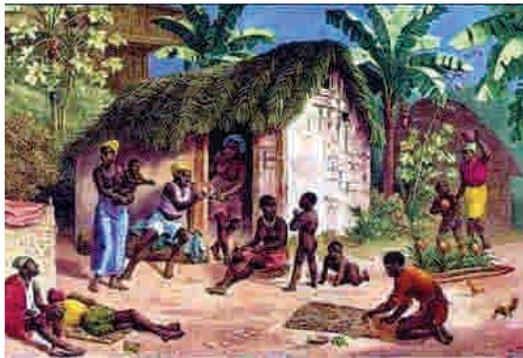
Foi batizada de “Banzo” a tristeza profunda que acometia os escravizados ao desembarcarem na terra do seu cativo.

Eles eram **sequestrados** de sua terra natal (África) e trazidos como escravos para o Brasil e para muitos outros lugares do mundo. Eles tinham tanta saudade de sua terra e da sua liberdade que muitos não resistiam e morriam de tristeza.

Eles foram **escravizados** por mais de 388 anos. Pensem no quanto foi difícil para eles esse tempo de exílio, marcado pela falta de educação, saúde, salário digno, sendo obrigados a trabalhar e sofrer torturas e castigos físicos, emocionais e morais.

No dia **13 de maio de 1888**, após seis dias de votações e debates no Congresso Nacional, a Princesa Isabel assinou a **Lei Áurea**, que decretou a libertação dos escravizados no Brasil.

Eles foram "libertos", mas a maioria dos escravizados não tinha para onde ir, pois não haviam leis que defendessem os seus direitos. Como viver sem direito algum? Por isso, muitos deles voltaram aos seus antigos senhores para trabalharem nas fazendas, apenas para ter o que comer. Outros, se juntaram às comunidades chamadas quilombos. Anos mais tarde, em busca de melhores condições de vida, muitos deles foram para as cidades, mas como não tinham oportunidades de moradia e trabalho dignos, foram viver nas favelas.



<https://sinpopais.org.br/dia-nacional-40-zumbi-e-da-consciencia-negra/>

Quilombo

Por falta de educação formal e oportunidades de trabalho, como recebiam os brancos, eles acabaram assumindo lugares **menos privilegiados** na sociedade. E hoje, depois de vários anos da **abolição da escravidão**, os negros ainda não recuperaram o tempo perdido de liberdade, direito e dignidade.



<https://gazeta.net/columa-da-casa/antirracismo-em-paulista-possibilidades-e-desafios-da-lei-10-945-2008/>

O retrato da desigualdade.

Como resultado disso, existem poucos negros ocupando posições justas em nossas instituições. São poucos os governantes negros, os médicos negros, os advogados negros, os professores universitários negros, e ainda, pouquíssimos, assumindo postos de gerência e liderança nas empresas.

Atualmente os negros **ainda carregam o sentimento de "Banzo" em suas almas**. Todas as vezes que um negro sofre por causa do racismo, sentem saudade da liberdade, da oportunidade e da dignidade que não lhes foram devolvidas por completo, até este momento.

É dever de todos os brasileiros combater toda forma de **racismo e discriminação**.

Lutemos por uma nação que combata o “banzo” de todos os seus filhos, seus cidadãos!



CAÇA PALAVRAS

Atividade -

A seguir, encontre as palavras relacionadas ao conteúdo estudado.

S	E	S	C	R	A	V	I	Z	A	D	O	S
V	B	R	A	L	F	C	H	C	O	P	N	M
F	D	E	S	I	G	U	A	L	D	A	D	E
G	H	Y	A	B	O	L	V	X	Z	B	U	P
S	E	Q	U	E	S	T	R	A	D	O	S	B
A	G	J	A	R	U	X	U	O	P	Z	V	A
C	Q	T	V	D	X	Q	E	F	C	E	K	N
Y	E	S	R	A	C	I	S	M	O	G	E	Z
U	G	Q	S	D	G	I	V	P	Ç	A	N	O
L	I	O	L	E	I	A	U	R	E	A	A	M

ESCRAVIZADOS - LIBERDADE - DESIGUALDADE - BANZO - RACISMO - LEI ÁUREA - SEQUESTRADOS - RACISTAS

Conheça algumas expressões RACISTAS e mude seu vocabulário

- “A coisa tá preta” - - - - - “A coisa está difícil”
- “Serviço de preto” - - - - - “Serviço mal feito”
- “Denegrir” - - - - - “Difamar”
- “Cabelo ruim” - - - - - “Cabelo cacheado ou afro”
- “Ter um pé na cozinha” - - - - Retirar do vocabulário
- “Não sou tuas negas” - - - - - Retirar do vocabulário
- “Meia tigela” - - - - - “Sem valor”
- “Mulata” - - - - - Retirar do vocabulário
- “Cor de pele” - - - - - Retirar do vocabulário
- “Doméstica” - - - - - Retirar do vocabulário
- “Inveja branca” - - - - - Retirar do vocabulário
- “Amanhã é dia de branco” - - - Retirar do vocabulário



Amigas para sempre

Jurema, Dandara, Zumbi, Sandra Rosa

Sandra Rosa – Bom dia, gente... Jurema, ontem o Lucas estava **DENEGRINDO** sua imagem no final do basquete. 🙄

12h12 ✓

Dandara – Sandra Rosa, você sabe o conceito de **DENEGRIR**? Seria bom conversarmos com o Lucas e ensinar ele a não usar mais. A linguagem age como mantenedora dos aspectos culturais relacionados a um regime escravocrata e com isso expõe os preconceitos como uma forma de agressão.

✓ 12h13

Sandra Rosa – O que você quis dizer Dandara, não entendi 😞

12h15 ✓

Dandara – A palavra “denegrir” é recorrente quando acreditamos estar sendo difamados. É uma palavra vista como pejorativa, porém seu real significado é “tornar negro”. Se tornar algo negro é maldoso e ruim, temos mais um caso de racismo e **RACISMO é CRIME!** 🚫

✓ 12h16

Zumbi – Então.....o racismo faz parte da nossa constituição, certas expressões deveriam ser banidas totalmente do nosso vocabulário, justamente pela sua carga negativa e pejorativa.

12h18 ✓

Sandra Rosa – Sim, precisamos ensiná-lo, e quem mais ainda não souber. 🙄

✓ 12h19

Jurema – Então, esta é a intenção dos termos e expressões racistas. Legitimar, cotidianamente, procedimentos discriminatórios. 🙄

12h20 ✓

DENEGRIR ✖
HUMILHAR, DIMINUIR ✓

Zumbi – O racismo é um fundamento estruturador das relações sociais. Professor Silvio de Almeida já nos disse

✓ 12h21

Sandra Rosa – Verdade, me lembrei desta aula. Foi descolonizadora! 🙄

12h22 ✓

Dandara – Racismo é crime! Previsto na Constituição Federal, Artigo 5º 📖

✓ 12h23

Zumbi – Oi, Dandara! Você está bem? 😊 09h10 ✓

09h12 **Dandara** – Oi, Zumbi! Estou bem, sim. E você? 😊

Zumbi – Já terminou o trabalho da aula da semana que vem? É para abordar o tema mídias sociais e a diversidade de etnias, raças e povos tradicionais? 🤔 09h15 ✓

09h17 **Dandara** – Sim, é isso mesmo! Eu nem lembrava mais disso. Eu vi um texto na internet abordando essa temática, mas pensei que podíamos fazer o trabalho juntos. 🍷

09h17 **Dandara** – O que você acha, Zumbi? Tem alguma ideia de como podemos iniciar? 🤔

Zumbi – Sim, claro. Podemos começar o trabalho dizendo, da importância de conhecer e reconhecer a diversidade étnico-racial e dos povos tradicionais no estado de Goiás. 09h18 ✓

Zumbi – Pois de modo geral, não dialogamos muito sobre essa realidade, e por isso temos a necessidade de superar as relações de invisibilização, preconceito e discriminação. 😊 09h18 ✓

09h22 **Dandara** – Legal! Acho ótimo. Olha o que encontrei na internet:

“**Raça** – Conceito que teve intenso uso ideológico no século XIX para justificar a ideia de que há raças superiores e inferiores, o que legitimou a subjugação e a exploração de povos considerados, sob essa lógica, biologicamente inferiores. A ciência do século XX, especialmente a genética, demonstrou que o conceito biológico de raça não tem sustentação científica, porque há mais diferenças entre os indivíduos considerados da mesma raça, do ponto de vista genético, do que entre as supostas raças, ou seja, a espécie humana é única e indivisível. As diferenças de fenótipo (diferenças aparentes) não implicam diferenças biológicas ou genéticas que justifiquem a classificação dos sujeitos em diferentes raças ou que justifiquem a distinção hierárquica entre os povos (raças superiores ou inferiores). O termo “raça” ainda é utilizado para informar como determinadas características físicas (cor de pele, textura de cabelo, formato do nariz e do crânio, formato do rosto) e, também, manifestações culturais que influenciam, o destino e o lugar dos sujeitos na sociedade brasileira em razão da carga de preconceito e discriminação aos quais estão submetidos os grupos não brancos.

Etnia – Refere-se a um grupo de pessoas que consideram ter um ancestral comum e compartilham da mesma língua, religião, cultura, das tradições, visão de mundo, território ou condições históricas.

Povos tradicionais – Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição.”

Zumbi – Ótimo! 🍌 Dandara, acho que tive uma ideia. 09h25 ✓

Zumbi – Vamos descrever no trabalho os principais povos tradicionais existentes no estado de Goiás. Olha a relação que encontrei: 09h27 ✓

“Entre os povos e comunidades tradicionais presentes no estado de Goiás, estão os **povos indígenas, os quilombolas, povos de matriz africana ou de terreiro, e os povos ciganos.**”

✓ 09h28 **Dandara** – Bom demais! Com isso podemos relacionar esses conceitos com as mídias sociais. Olha no resumo que pensei: 📌

“As mídias sociais também se colocam como ferramenta importante para abertura de diálogos de democratização da comunicação, provocando mudanças de paradigmas e a valorização da diversidade étnico racial, difundindo as diversas visões de mundo e modos de viver a diversidade cultural.”

Zumbi – Podemos finalizar o trabalho perguntando como podemos combater os crimes de ódio e racismo? 😞 09h29 ✓

✓ 09h30 **Dandara** – Arrasou!! 🤩 Encontrei isso na internet:

Disque 100 - Denúncias das violações de Direitos Humanos

GEACRI (Grupo Especializado no Atendimento à Vítima de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância) - (62) 3201-2465

CREI (Centro de Referência Estadual da Igualdade) - (62) 3201-7489 / (62) 98306-0191



Atividade

Que tal descobrir alguns nomes de etnias, raças e povos tradicionais que influenciam a formação da sociedade brasileira?

Guarani, Caingangue, Macuxi, Ianomâmi, Ticuna, Guajajara, Xavante, Quilombolas kalunga, Calon, Nação Angola, Nação Nagô, Nação Jeje, Yoruba, Pescadores, Batuque, Xambá...

Associar os nomes acima pertencentes aos grupos étnicos, raças e povos tradicionais:

Povos Indígenas:

Ribeirinhos:

Quilombolas:

Ciganos:

Povos de Matriz Africana:

Povos Indígenas: Guarani, Caingangue, Macuxi, Ianomâmi, Ticuna, Guajajara, Xavante, Ciganos: Calon, Quilombolas: Quilombolas kalunga, Ribeirinhos: Pescadores, Povos de Matriz Africana: Nação Angola, Nação Nagô, Nação Jeje, Yoruba, Batuque, Xambá...



Olá, Pessoal! Sou a Professora. Jurema e vou lhes apresentar o belo exemplo de trabalho em grupo do *Zumbi* e da *Dandara*, colegas de vocês, realizado para a tarefa da disciplina de História sobre **racismo institucional**. *Dandara* e *Zumbi* colocaram todo seu trabalho sobre o racismo institucional neste diálogo que tiveram no *WhatsApp*. Vejam que legal!

ZUMBI – Oi, Dandara! Sabia que já temos prova na semana que vem? 🤖

09h28 ✓

DANDARA – É mesmo! 😬
A matéria é *racismo institucional*, não é?

09h30 ✓

ZUMBI – É verdade.

09h32 ✓

DANDARA – Por que temos que estudar este assunto de racismo institucional?

09h35 ✓ Qual a importância disso? 🤖

ZUMBI – Pelo que disse a professora, na aula de ontem, tem a ver com entender em que sociedade a gente vive, como essa sociedade funciona e qual sociedade queremos ter, se melhor ou igual a esta.

09h36 ✓

ZUMBI – Com gente sendo discriminada pela cor da pele ou com todos sendo tratados igual. Acho que é esta a importância, Dandara. 😊

09h36 ✓

DANDARA – Legal! E o que você descobriu? 🤖

09h38 ✓

ZUMBI – Encontrei na Internet este conceito de Racismo. Olha

RACISMO é a discriminação social baseada na ideia de que existem diferentes raças humanas e que uma é superior às outras, com base em diferentes motivações, em especial as características físicas e outros traços do comportamento humano. Consiste em uma atitude depreciativa e discriminatória sem nenhuma base em critérios científicos em relação a algum grupo social ou étnico. (CONAQ, conaq.org.br)

09h43 ✓



09h45

DANDARA – Ótimo, Zumbi, mas acho que antes, temos que entender outros conceitos que estão relacionados com o racismo institucional. 🗣️

ZUMBI – Encontrei um outro conceito que eu às vezes confundo: **DISCRIMINAÇÃO**.

Olha só o que diz o *Oxford Languages* para o Dicionário Google:

DISCRIMINAÇÃO – Tratamento desigual ou injusto dado a uma pessoa ou grupo, com base em preconceitos de alguma ordem, notadamente sexual, religiosa, étnica, etc. (<https://languages.oup.com/google-dictionary-pt>)

09h48



09h49

DANDARA – Ótimo! E eu encontrei a definição de preconceito, outra palavra que gera confusão e dúvidas. 🤔



09h50

DANDARA – Ufa! São muitos os conceitos para entender esse assunto, hein!? 😞

ZUMBI – Vamos fazer um resumo pra ver se entendemos? 😊

09h48



Em função do **RACISMO**, que ensina que pessoas são melhores ou piores conforme sua raça ou etnia, acontecem o **PRECONCEITO** e a **DISCRIMINAÇÃO**, que aparecem no tratamento diferenciado nas escolas, nas empresas, nas igrejas, bancos, hospitais, serviços públicos ou particulares, na forma de **RACISMO INSTITUCIONAL**, privando pessoas negras, indígenas e outras não-brancas de seus direitos e acessos sociais, econômicos e mesmo culturais.

O **RACISMO INSTITUCIONAL** se materializa:

1. Na reduzida presença de pessoas negras e indígenas nas universidades e melhores escolas;
2. Na reduzida presença de pessoas negras, indígenas, ciganas e outras não brancas em espaços de poder e prestígio;
3. Na maciça presença de pessoas negras, indígenas, ciganas e outras não brancas em regiões periféricas, nos presídios, nas escolas, hospitais e outros serviços públicos mais precários;
4. Em menores salários e piores empregos para pessoas negras, indígenas, ciganas e outros não brancos, mesmo quando qualificados;
5. Em maiores dificuldades para empreendedoras e empreendedores não brancos acessarem crédito e financiamento em instituições bancárias etc.

Mesmo os afrobrasileiros(as) sendo 56% da população do Brasil, e comporem o segundo maior contingente de pessoas afro no mundo, estes são discriminados e impedidos de acessarem seus direitos de cidadania em seu próprio país. Isto é **RACISMO INSTITUCIONAL COMO LIMITADOR DO ACESSO A DIREITOS**.

PRECONCEITO - qualquer opinião ou sentimento, favorável ou desfavorável, concebido sem exame crítico, conhecimento ou razão. (*Dicionário Priberam da Língua Portuguesa*)



CAÇA PALAVRAS

Atividade -

Encontre no painel abaixo as palavras relacionadas ao conteúdo estudado

Y E E D T U A M F D N M D T I T U I O I A E
A N T I R R A C I S T A H A H R ■ D R T I E
C I I S O N U M E A E D S N W R L E O F W C
T G P C C T S D V B C T E C M E L A N E I O
S U G R A C I S M O ■ A M B I E N T A L L E
R A C I S M O ■ I N S T I T U C I O N A L R
S L N M O R E S I E S T R U T U R A L A W E
K D ■ I L T T T O L A A E L E A T R N R T C
O A A N M Y I O P O R T U N I D A D E E S M
S D T A C T U E S N A R N T D G E I F I Y I
H E T Ç U O E E R O D B R A N F ■ N I R O E
R S F ã O I E S R T E E S U T E S H L C S I
L T T O T R D E E E I D H A I Y N W Y E G B
B O H R H E M T T P R E C O N C E I T O E T
A E R A N I ■ U N N D Y U A N O N D E T T A
C I H E S N O R H E W C I A E T E Y I U Y H

1. FACISMO INSTITUCIONAL
2. ESTRUTURAL
3. FACISMO AMBIENTAL

4. DISCRIMINAÇÃO
5. IGUALDADE
6. OPORTUNIDADE

7. ANTI-RACISTA
8. PRECONCEITO



<https://sites.google.com/site/oi/versidadeculturalnoibrasil/regiao-nordeste>

Embora os não-brancos representem a maior parte da população (55,8%) e da força de trabalho brasileira (54,9%), apenas 29,9% destas pessoas ocupavam os cargos de gerência, enquanto o índice da população branca é de 68,6% segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2018. Além disso, o número de trabalhadores negros em ocupações informais era de 47,3%, enquanto o de brancos era de 34,6%.

A relativa desvantagem também se aplica ao ganho mensal de cada raça ou cor. Os números apontam que o rendimento médio mensal da pessoa ocupada preta ou parda gira em torno dos R\$1.608 contra os R\$2.796 das pessoas brancas.

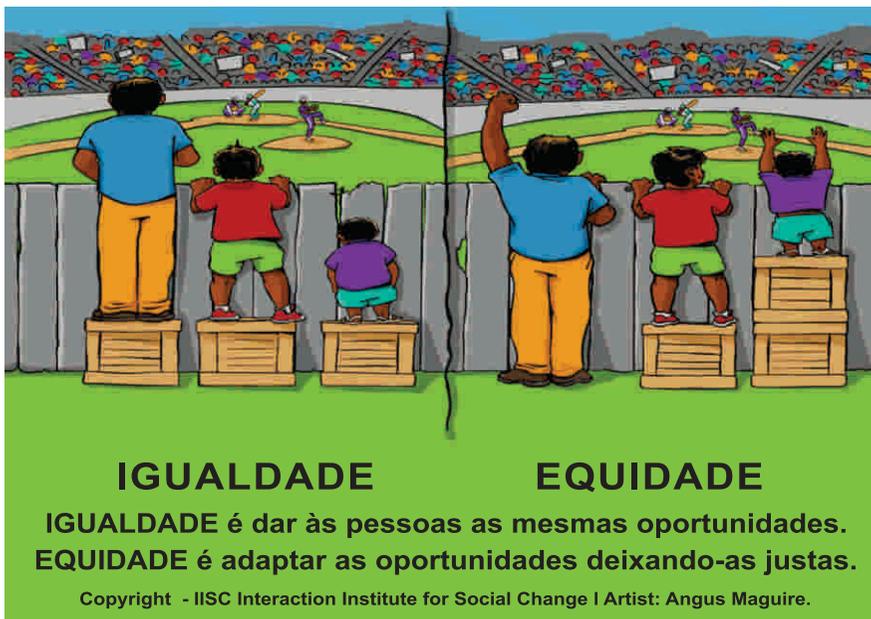
E esta desigualdade é mantida, ainda que se considere o nível de escolaridade; pois a maior parcela das ocupações informais e da desocupação é composta pela população preta ou parda, independentemente do nível de instrução que ela possua. Entre aqueles que concluíram o ensino superior, essa diferença tende a ser um pouco menor.

Em todos os casos citados, quando se trata de mulheres os dados são ainda mais desiguais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Para que alcancemos **Justiça Social**, é preciso que Estado e Sociedade Civil se unam no combate ao Racismo e se comprometam com ações de **Equidade**.



VOCÊ SABIA?

Igualdade

A igualdade racial no mercado de trabalho é focada em criar um ambiente em que todas as pessoas tenham as mesmas possibilidades, independentemente de suas necessidades. Pode até parecer uma boa ideia, mas o problema é que isso só é eficaz se todas as pessoas tiverem pontos de partida semelhantes e os mesmos acessos a recursos para alcançar os objetivos desejados.

Equidade

Pensar em equidade é considerar as necessidades individuais ao reconhecer que fatores como raça, etnia, idade, gênero e classe social, por exemplo, podem impedir o sucesso de uma pessoa em relação a alguém que teve mais oportunidades ao longo de toda a vida.

Por isso, o primeiro passo para alcançar a igualdade racial de forma realmente eficaz é pensar em políticas de equidade que ofereçam oportunidades e recursos para atravessar as barreiras que atrapalham o sucesso individual de uma pessoa. Nesse processo, as ações afirmativas, por exemplo, são ótimas opções para acelerar a inclusão e desenvolvimento de pessoas negras no mercado de trabalho e futuramente alcançar a igualdade.

Em poucas palavras, igualdade é o destino e equidade é a jornada.

O ex-Ministro brasileiro Joaquim Barbosa Gomes, conceitua as ações afirmativas da seguinte forma:

“As ações afirmativas se definem como políticas públicas (e privadas) voltadas à concretização do princípio constitucional da igualdade material e à neutralização dos efeitos da discriminação racial, de gênero, de idade, de origem nacional e de compleição física. Na sua compreensão, a igualdade deixa de ser simplesmente um princípio jurídico a ser respeitado por todos, e passa a ser um objetivo constitucional a ser alcançado pelo Estado e pela sociedade. (2001).

Vamos aprender brincando?

Ordene as palavras abaixo:

MIRCE É OMISCAR!

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Resposta: RACISMO E CRIME!

EDADISREVID

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Resposta: DIVERSIDADE

EDADIUQE

--	--	--	--	--	--	--	--

Resposta: EQUIDADE

“As histórias de mulheres negras têm páginas repletas de passagens repetidas, a estrutura de opressão e sofrimento que o sistema impõe faz com que exista uma espécie de “ctrl+c e ctrl+v” em nossas trajetórias”(Amarílis Costa)

Você sabia? Em 2018, uma mulher foi assassinada no Brasil a cada duas horas, totalizando 4.519 vítimas, 68% dessas mulheres assassinadas eram negras.

Por violência entende-se o ato de brutalidade, constrangimento, abuso, proibição, desrespeito, discriminação, imposição, invasão, ofensa, agressão física, psíquica, moral ou patrimonial contra alguém, caracterizando relações que se baseiam na ofensa e na intimidação pelo medo e pelo terror.

A origem da violência contra a mulher negra é histórica. Desde a escravidão, mulheres negras são consideradas posse de seus *senhores*. Serviam suas mesas, eram exploradas no trabalho e sexualmente. Isso as colocou num lugar de preconceito e discriminação, difíceis de serem redesenhados.

Você sabia? No Brasil, a Lei nº13.104, de 2015, que definiu como crime o homicídio de mulheres em contexto de violência doméstica e familiar ou em decorrência do menosprezo ou discriminação à condição de mulher (Brasil, 2015)

Ainda que o movimento feminista universal tenha significado importância fundamental para os direitos das mulheres, houve a necessidade de pensar as questões raciais, um feminismo negro, pois o mesmo, comprovou que as relações raciais implicam diretamente na feminilidade negra e, assim, precisam de debates específicos que o feminismo branco ou hegemônico não aborda.

Assuntos como a morte de jovens negros e direitos trabalhistas para empregadas domésticas são debates importantes da mulher negra.

Mães de adolescentes e jovens negros temem todos os dias perder seus filhos de forma violenta, o que faz com que exista um grande movimento das mulheres negras em enfrentar esse drama.

A cada 23 minutos morre um jovem negro no Brasil, cerca de 63 por dia. Trabalhadores negros são as maiores vítimas de homicídios no país. As causas de números tão alarmantes são a violência no trânsito, a violência policial, o racismo e a influência do tráfico de drogas. Faltam políticas públicas para jovens da periferia no Brasil.



<https://www.cut.org.br/noticias/brasil-tem-dificuldade-de-enxergar-seu-racismo-estrutural-diz-exp-consuleira-14b4>

Você sabia?

As maiores vítimas de jovens negros são os adolescentes entre 15 e 19 anos, de acordo com um estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e do Unicef.

<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2021/06/10/c-que-se-sabe-sobre-a-morte-da-jovem-kathlen-comau-no-rio.html>

Dandara: Zumbi, você sabe por que a população negra é a que mais sofre violência? 😞

10h00 ✓

Zumbi: Nossa, Dandara, não sei explicar o porquê, mas a cor da pele e características físicas como cabelo, lábios, nariz, fazem tanta diferença para muitas pessoas, né? 🧑

10h02 ✓

Dandara: Sim, pelo menos para parte delas! Os livros e os nossos antepassados nos contam que a população negra, ao longo dos anos, sofreu discriminação racial e morte. 😞

10h04 ✓



Dandara enviou um arquivo:

10h05 ✓

Zumbi: Dandara, que arquivo é esse? Quem é essa mulher da foto que você me enviou? 🧑

10h07 ✓

Dandara: Era Kathlen Romeu, uma modelo de 24 anos, mulher negra, jovem, estava grávida, moradora de comunidades carentes do Rio de Janeiro, foi atingida por uma bala perdida e acabou não resistindo! Triste isso, né, Zumbi? 😞

10h09 ✓

Zumbi: Nossa, muito triste, mas quem te contou essa história? 🧑

10h11 ✓

Dandara: Meus pais, assisti na TV, minha professora me disse... Talvez você não lembre porque são tantas mulheres vítimas de tantas violências... 😞

10h12 ✓

Zumbi: Eu sempre vejo dos maus tratos com jovens negros, e como um adolescente negro tenho medo, mas acho importante que nos organizemos para juntos, lutarmos por mais direitos para a população negra. 🧑

10h13 ✓

Dandara: Eu não aguento isso mais! Poderia te mandar tantos outros arquivos de mulheres e jovens negros assassinados, todos os dias. Isso precisa acabar. Já chega de racismo! 🧑

10h09 ✓

VOCÊ SABIA? ESTUDOS APONTAM QUE NEGROS SOMAM 80% DAS MORTES VIOLENTAS DE JOVENS NO BRASIL.

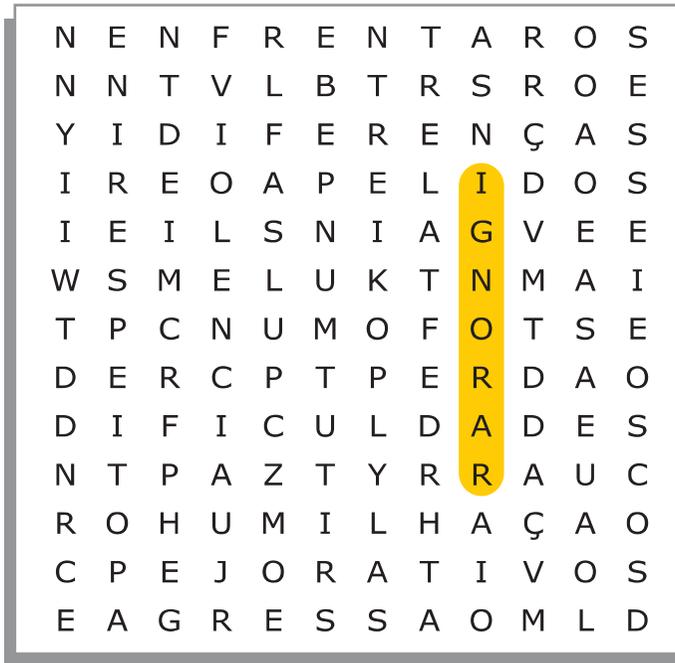


CAÇA PALAVRAS

Vamos aprender brincando?

Siga o modelo e encontre as palavras indicadas do lado direito.

Encontre as palavras QUE ESTÃO ESCONDIDAS NO MEIO DAS LETRAS.



DIFERENÇAS, ENFRENTAR, PERDÃO, VIOLÊNCIA, PEJORATIVOS, PAZ, IGNORAR, AGRESSÃO, APELIDOS, HUMILHAÇÃO, RESPEITO, DIFICULDADES

ZUMBI – Dandara! “Tá na área” ? Vamos revisar o trabalho que a Prof.^a Jurema passou para apresentarmos? 😊

10h00 ✓

DANDARA– Fala Zumbi! Vamos sim. Nossa apresentação será uma ótima oportunidade de compartilhar conhecimentos com a nossa turma. 😁

10h02 ✓

ZUMBI – Beleza. Já vamos começar aqui mesmo, postando nosso diálogo, para ganharmos tempo...

10h04 ✓

ZUMBI – Hoje vamos falar sobre Saúde e Educação. Você sabia que todos os brasileiros têm direito à saúde e à educação de boa qualidade? Pois é isso mesmo! A Constituição Federal, que é a nossa lei maior, afirma em seu Artigo 196, que a Saúde é direito de todos e, no Artigo 205, que a Educação também é. 😊📖

10h02 ✓

DANDARA – A Constituição Federal nos mostra em seus Artigos 196 e 205 que é obrigação do presidente da República, junto com os governadores e prefeitos, oferecer de graça serviços de saúde e de educação.

10h04 ✓

DANDARA – Ou seja, prover boas creches, escolas, cursos profissionalizantes, faculdades, “postinhos” de saúde, UPAs, hospitais, consultórios, centros de atenção à saúde, entre outros que atendam as pessoas sem preconceitos e discriminação, entendendo que todos têm os mesmos direitos. 🍷

10h05 ✓

ZUMBI – Além disso, devem oferecer vagas para que as pessoas não fiquem em longas filas, esperando por horas, dias ou meses para serem atendidas, e que tenha medicamentos e exames a todos que necessitam.

10h06 ✓

ZUMBI – Garantir que nas escolas não faltem professores, nem outros funcionários, e que sempre tenha merenda escolar, salas de aulas agradáveis, quadra de esportes e materiais para as aulas.

10h07 ✓

Para que essa história tenha mudanças positivas, devemos buscar a garantia de nossos direitos à saúde e à educação. Lutar, defender, cobrar e exigir dos responsáveis e daqueles que nos representam.

É importante reforçar que a saúde não está apenas relacionada às doenças. Pois, para termos boa saúde física e emocional, precisamos ter em casa alimentos saudáveis para comermos; bons trabalhos e dinheiro para pagarmos as contas; casa para morarmos; escolas e tempo adequado para estudar; locais para praticar atividades físicas, esportes, jogos e brincadeiras. Resumindo: precisamos viver bem e felizes.

Também é bom destacar que, para uma educação de qualidade, livre de preconceitos e discriminações, as escolas não devem apenas ensinar a ler e a escrever, mas precisam mostrar a história, os costumes a cultura afro-brasileira, indígena e também de outras comunidades tradicionais. Falar sobre as lutas, as músicas, as danças, as comidas e as brincadeiras desses povos e comunidades. Mostrar às pessoas o caminho para que sejam mais fortes, sábias e capazes de lutar e defender seus direitos; para que aprendam atitudes de liderança e a fazerem boas escolhas que melhorem as condições de vida pessoal e da comunidade onde vivem; para que a população negra consiga iniciar seus estudos nas escolas, continuar nas universidades e prosseguir adiante; para que ajudem o Brasil a ser um país melhor.



<https://guiadestudante.abril.com.br/atuais/dicas/5-fatos-sobre-o-racismo-na-educacao-brasileira/>



<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=424884>

Pegue a Dica!

As escolas de ensino fundamental e médio devem ensinar pela Lei Federal n.º 10.639, de 2003, sobre a História e a Cultura Afro-Brasileira.

Vamos ver o que já aprendemos?

Escolha as frases na caixa abaixo e complete as afirmações que estão logo após:

Além de ensinar a ler e escrever, devem colaborar para que as pessoas aprendam atitudes de liderança, sejam capazes de defender e lutar pelos seus direitos e fazer boas escolhas para a melhoria das condições de vida.

As escolas de ensino fundamental e médio devem ensinar a História Indígena e Afro-Brasileira.

Serviços de saúde e educação de boa qualidade e sem preconceito e discriminação

O presidente do Brasil, os governadores e os prefeitos tem a obrigação de garantir para a **População Negra, Comunidades Quilombolas, Povos de Matriz Africana, Indígenas e Ribeirinhos** _____

A Lei Federal n.º 11.645, de 2008 afirma que _____

As escolas _____

Sugestões de Músicas:

- ❖ Cota não é esmola - Bia Ferreira
- ❖ Negro Drama - Racionais Mc's
- ❖ Mangueira - Samba Enredo 2019

Indicações de Filmes:

- ❖ Vista a Minha Pele (2003);
- ❖ A Procura da Felicidade (2007);
- ❖ Tempo de matar (1996);
- ❖ 12 anos de escravidão (2014);
- ❖ Olhos que condenam (2019);
- ❖ Que horas ela volta (2015);
- ❖ Escritores da Liberdade (2007).

Realização:

Goiás social

SEDS
Secretaria
de Estado de
Desenvolvimento
Social



Apoio:

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação

